

AValiação Neuropsicológica em Crianças com Deficiência Mental. Fernanda Tres, Cibila de Fátima Vieira Dertelmann. (Faculdade Meridional - IMED)

O desenvolvimento humano está atrelado a uma evolução contínua, suscetível a várias experiências que se têm ao longo do ciclo vital. A avaliação neuropsicológica é uma forma de compreender o paciente, não apenas em uma situação experimental ou na identificação de disfunções em pacientes lesados cerebrais, mas também, na contextualização deste paciente em seu cotidiano. O presente trabalho em formato de estudo de caso tem por objetivo avaliar neuropsicologicamente uma adolescente de 13 anos de idade e comparar o progresso desta com a avaliação anterior (realizada em 2005). A paciente foi submetida ao exame neuropsicológico no qual foram avaliadas as funções cognitivas de memória, velocidade de processamento, compreensão verbal, organização perceptual, atenção, funções executivas, habilidade motora, bem como, seu nível intelectual, por meio dos seguintes instrumentos: Escala Wechsler de Inteligência para Criança - 3ª Edição (WISC-III), Teste Auditivo Verbal de Rey (RAVLT) e Bateria de Testes Neurológicos (BTN), ainda por meio de entrevistas foi avaliado seu desenvolvimento social, físico e psicomotor. Os principais resultados obtidos em avaliação prévia demonstraram dificuldades nas áreas cognitivas, resultando em ritmo lento de aprendizagem. A partir da anamnese levantou-se a hipótese de que a privação de elementos nutricionais durante a gestação e ainda ao longo da primeira infância estaria relacionada às dificuldades cognitivas. Como subsídios a essa hipótese, buscou-se material em livros e artigos do Portal de Periódicos CAPES por meio dos quais, pode-se verificar consenso de que na primeira infância é período em que se desenvolvem habilidades neuromotoras básicas, sendo estas influenciadas por questões nutricionais. A análise dos resultados da presente avaliação evidenciou nível intelectual insatisfatório para sua idade, além disso, áreas relacionadas à compreensão verbal, organização do pensamento e memória operacional encontraram-se prejudicadas, sugerindo quadro neurológico compatível a retardo mental leve. Observou-se evolução positiva da avaliada, tendo desenvolvido o raciocínio sobre operações matemáticas simples, mesmo com velocidade lenta conseguindo ler e escrever e ainda, construindo histórias em sequência lógica. Sua atual independência nas atividades da vida diária a coloca num patamar de progressão se comparada à avaliação anterior, porém os resultados obtidos claramente identificam o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, o que vai de acordo com a literatura estudada o qual vem demonstrando que crianças privadas de nutrição básica principalmente na primeira infância, mesmo que não apresentem sequelas mais graves podem apresentar comprometimento em algumas áreas de seu desenvolvimento neuropsicomotor, o qual irá prejudicar seu funcionamento intelectual.